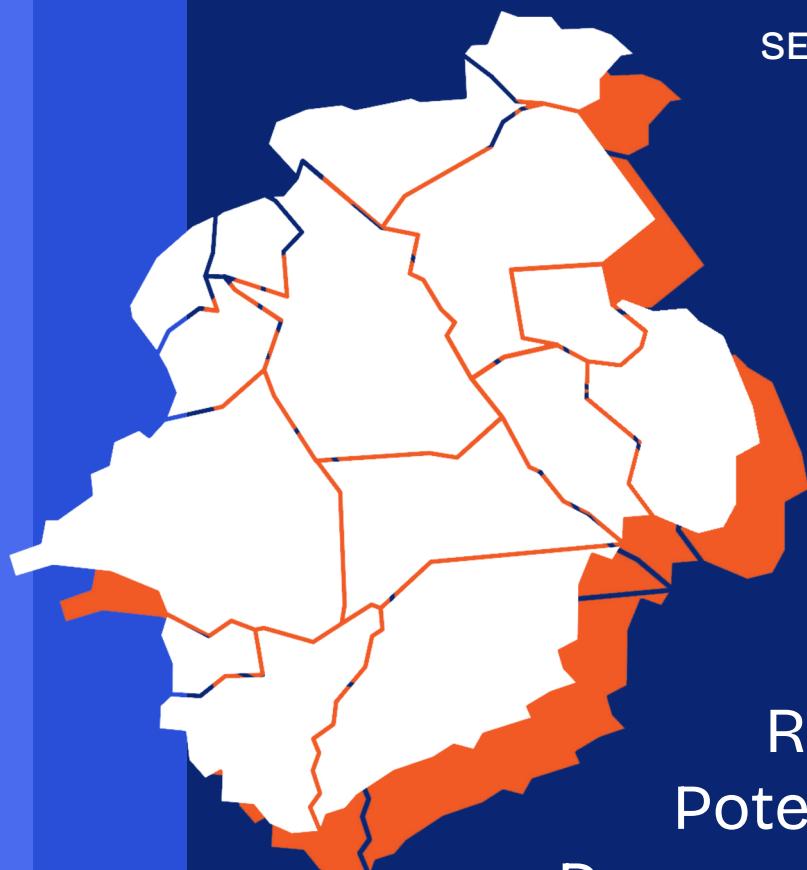




AGÊNCIA REGIONAL DE MONTEIRO

SEBRAE PARAÍBA



Cenário
Regional e
Potenciais de
Desenvolvimento

NOV 2025



JORNADA
ESTRATÉGICA
RUMO A + 50

AGENTES
DE DADOS



Cenário Regional e Potenciais de Desenvolvimento
AGÊNCIA REGIONAL DE MONTEIRO

AMPARO | CAMALAÚ | CARAÚBAS | CONGO | COXIXOLA | MONTEIRO | OURO
VELHO | PARARI | PRATA | SÃO JOÃO DO TIGRE | SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS | SÃO
SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO | SERRA BRANCA | SUMÉ | ZABELÊ



Maria Madalena Arruda de Andrade
Gerente Regional
Rua Néstor Bezerra da Silva, Nº 185 - Centro,
CEP:58500-000 - Monteiro-PB
Contatos: madalena@pb.sebrae.com.br
83 99152-0065



Agência Regional de Monteiro

Localizada no coração do Cariri paraibano, a Agência Regional de Monteiro representa um território de vocações múltiplas, onde a resiliência e a criatividade do empreendedor transformam realidades. A economia local é fortemente sustentada pelos pequenos negócios, com destaque para o comércio e os serviços, que impulsionam a geração de emprego e renda.

O Sebrae Paraíba, no contexto do Plano Anual 2026, tem papel estratégico no fortalecimento dessas atividades, promovendo a inovação, o uso consciente dos recursos e a integração de práticas sustentáveis aos modelos de negócio da região.

O capital humano dessa região é o verdadeiro motor do desenvolvimento. A determinação das empreendedoras e empreendedores, aliada à tradição produtiva e à crescente cultura de inovação, cria um ambiente propício para o surgimento de soluções criativas e sustentáveis. O Sebrae apoia esse movimento, estimulando o cooperativismo, a formalização e o acesso à tecnologia, conectando o território às oportunidades do futuro.

Em Monteiro, a sustentabilidade, a inovação e a força das pessoas se unem para consolidar um modelo de desenvolvimento econômico baseado em inclusão e prosperidade.



Maria Madalena Annuda de Andrade
Gerente Regional

FICHA TÉCNICA

©2025. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - Sebrae/PB

Todos os direitos reservados
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - Sebrae/PB
Av. Maranhão, 983 - Estados, João Pessoa - PB, 58030-261
Telefone: (83) 2108-1100
<http://www.pb.sebrae.com.br>

Presidente do Conselho Deliberativo | Mário Antônio Pereira Borba
Superintendente | Luiz Alberto Gonçalves Amorim
Diretor Técnico | Lucélia Cartaxo Pires de Sá
Diretor de Administração e Finanças | João Monteiro da Franca Neto
Gerente da Agência Regional de Monteiro | Maria Madalena Arruda de Andrade

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO
Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento
Gerente | Ivani Costa
Analista técnico | Antonio Teixeira Neto

EQUIPE TÉCNICA
Bruno José Bezerra Silva
Gabriella da Silva Cavalcanti
Jorge Alves de Sousa
Katharine Nóbrega da Silva
Lucas Sousa Martins
Suélio Alves de Moura
Suelio Matias Gomes Sales

Agente de dados



Sumário

População	7
Mercado de Trabalho	9
Contexto Empresarial	11
Atividade Econômica	14
Comércio Internacional	15
Agropecuária	17
Mapa de Oportunidades	19

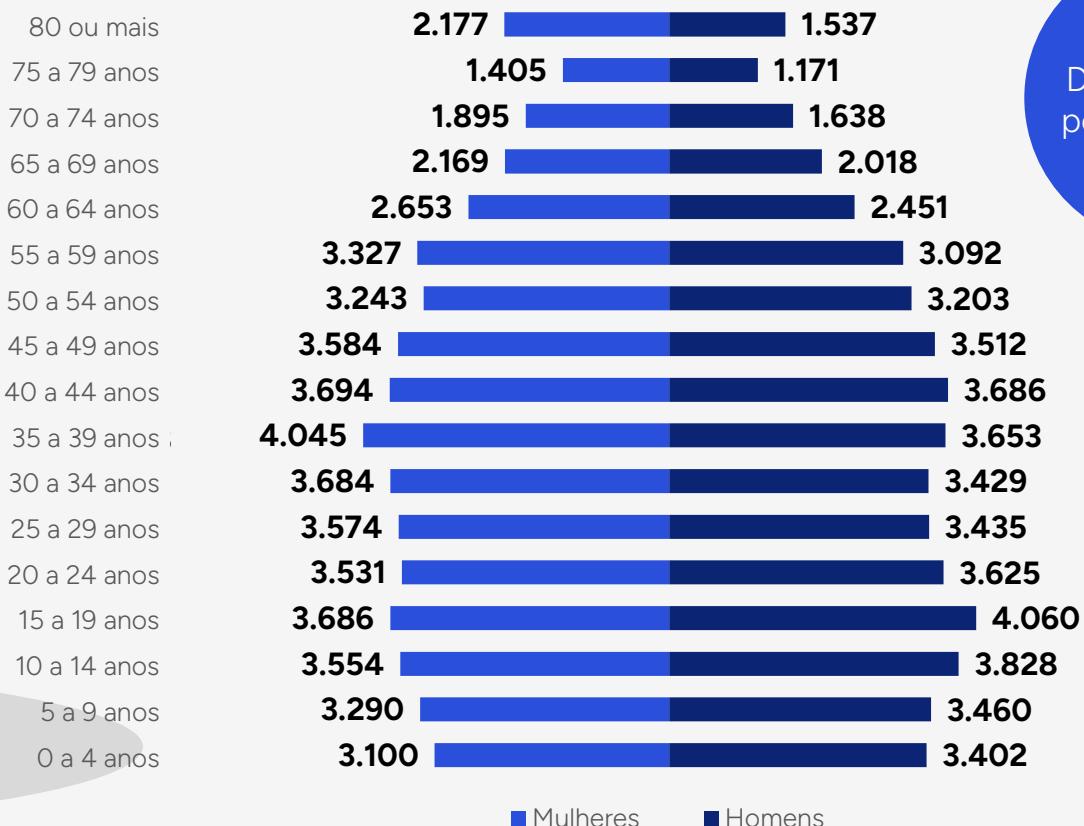


1

População

Em 2022, o território da **Agência Regional de Monteiro** contava com uma população total de **103.811 habitantes**, dos quais **50,7% eram do sexo feminino**. Em comparação com o ano de **2010**, quando a população era de **99.808 pessoas**, houve um **crescimento populacional de 4,01% ao longo do período**.

Gráfico 1 . Distribuição da população por sexo e faixa etária

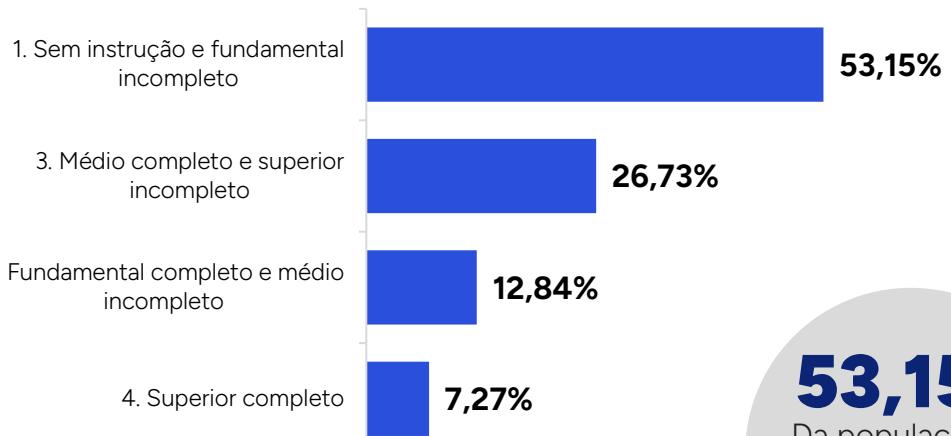


Fonte: Censo 2022 (IBGE).

69,2%
Da população
possui entre 0
a 49 anos.
[Censo 2022]

O grau de instrução da população com mais de 18 anos revela informações cruciais sobre o nível educacional da força de trabalho. No território, **53,15% da população não possui instrução, 12,84% possuem ensino fundamental incompleto, 26,73% têm ensino médio completo, e 7,27% possuem ensino superior completo.**

Gráfico 2. Grau de Instrução da população com mais de 18 anos



Fonte: Censo 2022 (IBGE).

53,15%

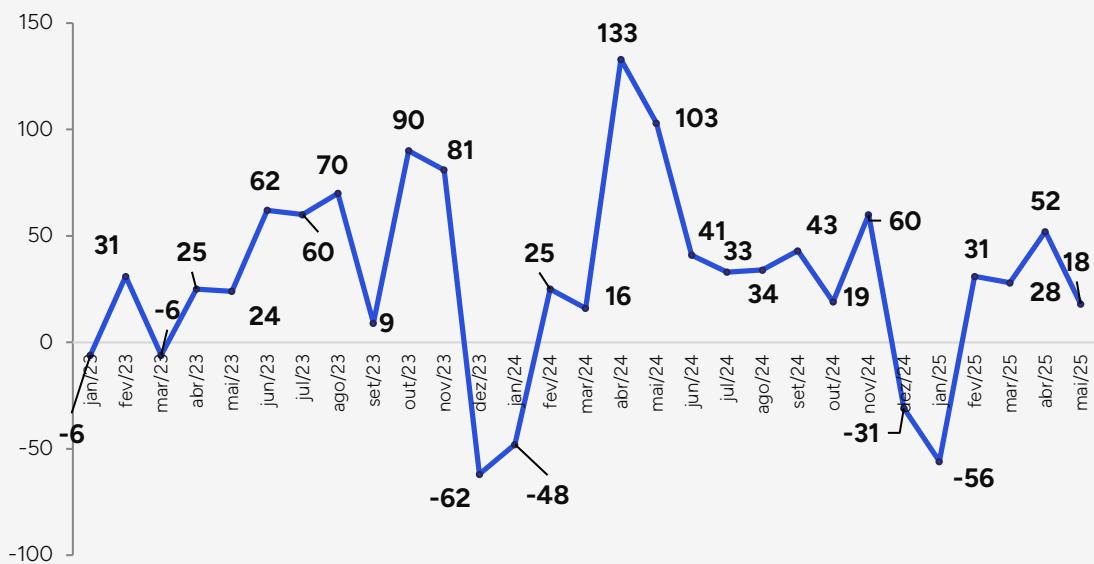
Da população não tem instrução ou fundamental incompleto



2 Mercado de Trabalho

Em **maio de 2025**, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o território registrou um **saldo positivo de 103 empregos, resultado de 213 admissões e 110 desligamentos**. O salário médio das admissões no território foi de R\$ 1.749,31.

Gráfico 3. Saldo de emprego

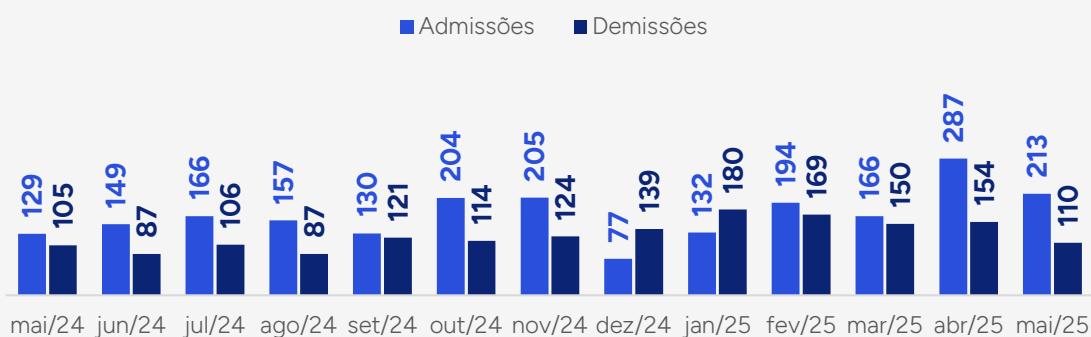


Fonte: CAGED, Maio/2025.

Além disso, os municípios de Monteiro, Serra Branca e Sumé, registraram os maiores saldos de emprego, 72, 16,16, respectivamente. Enquanto os municípios de São Sebastião do Umbuzeiro, Congo e São José dos Cordeiros registraram os menores saldos de emprego, 0,-3,-8, respectivamente.

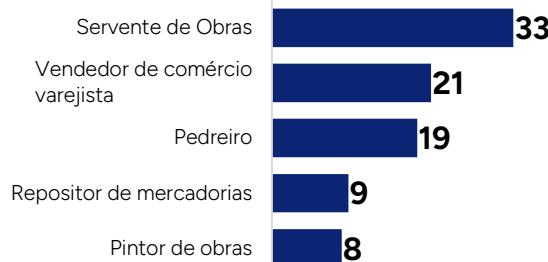
Até maio de 2025, o setor mais aquecido foi o de Comércio registrando um saldo de empregos de 62, sendo 102 admissões e 40 demissões na regional. Enquanto o setor que apresentou menor saldo foi o da Indústria com 9 demissões, 9 admissões e 0 (zero) de saldo de empregos.

Gráfico 4. Admissões e Demissões



Fonte: CAGED, Maio/2025.

Gráfico 5. Ocupações com maiores admissões em maio/2025



Fonte: CAGED, Maio/2025.

Gráfico 6. Ocupações com maiores demissões em maio/2025



Fonte: CAGED, Maio/2025.

3 Contexto Empresarial

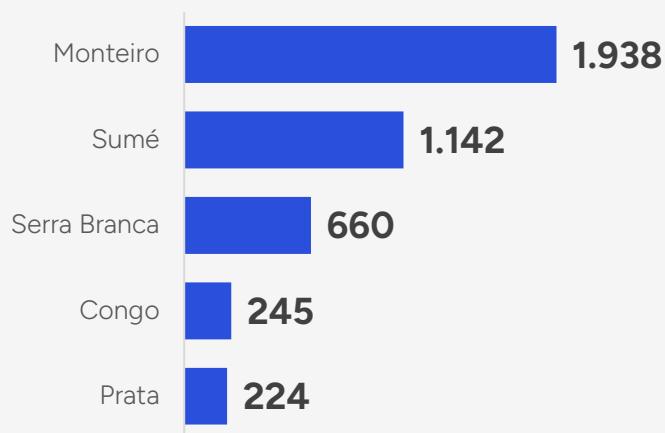
O tecido empresarial da Regional de Monteiro contabiliza 5.261 empresas ativas em 2025, das quais 5.116 são classificadas como pequenos negócios, representando 97,2% do total.

Entre elas, destacam-se os Microempreendedores Individuais (MEIs), que somam 3.047 registros (57,9%), seguidos pelas Microempresas (MEs), com 1.916 (36,4%), e pelas Empresas de Pequeno Porte (EPPs), com 153 (2,9%). As Médias e Grandes Empresas (MGEs) correspondem a 145 registros (2,8%).

A proporção de habitantes por empresa na região é de 20,4, o que reflete uma forte presença do empreendedorismo local.



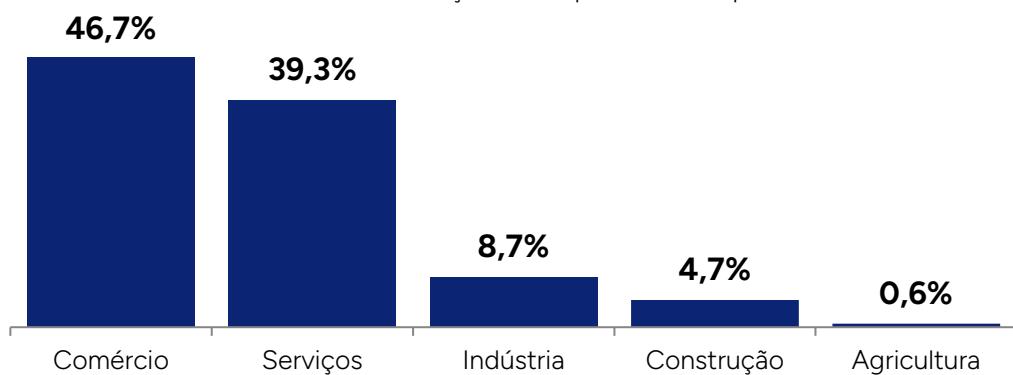
Gráfico 7. Top 5 municípios com maior quantidade de empresas ativas



Fonte: RFB, 2025.

No tecido empresarial do território, o setor de **Comércio é o mais representativo, com 46,7% das empresas ativas**, seguido do Serviços (39,3%) e Indústria (8,7%). O setor com menor representatividade em termos de empresas ativas é o da Agropecuária (0,6%).

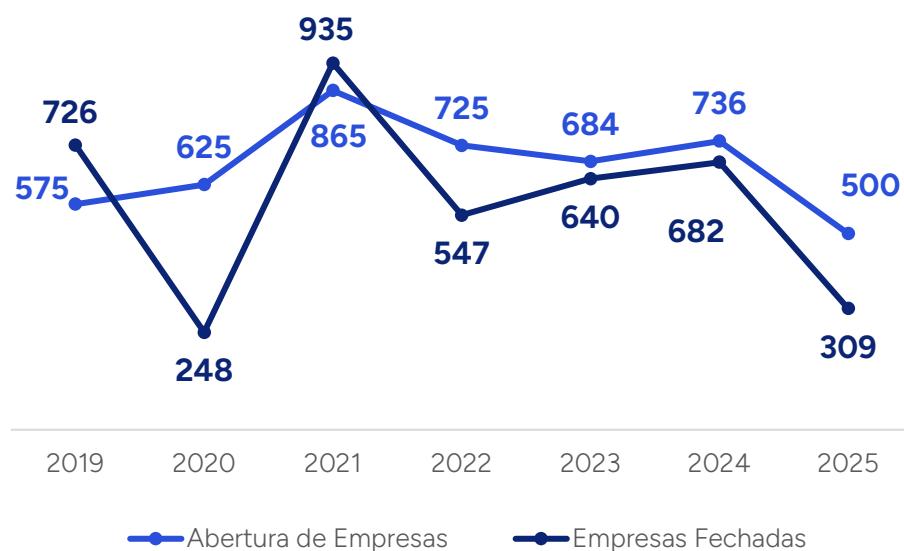
Gráfico 8. Distribuição de empresas ativas por setor



Fonte: RFB, Jul/2025.

Entre 2019 e 2025, observa-se uma oscilação no saldo entre aberturas e fechamentos de empresas na região. Em 2019 e 2021, o número de encerramentos superou o de aberturas, resultando em saldos negativos. Nos demais anos — especialmente em 2020, 2022, 2023, 2024 e 2025 — o saldo foi positivo, com destaque para 2020, que apresentou a maior diferença positiva, e para 2025, que registrou o menor número de encerramentos no período analisado.

Gráfico 9. Abertura e fechamento de empresas



Fonte: RFB, Jul/2025.

Atualmente, a atividade com maior número de empresas é o **Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com predominância de produtos alimentícios (minimercados, mercearias e armazéns)**, totalizando 368 empresas, o que representa aproximadamente 7% do total. Em seguida, destaca-se o Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios, com 321 empresas (6,1%), seguido do Comércio Varejista de Materiais de Construção em Geral, com 161 empresas (3,1%) e dos Cabeleireiros, com 150 (2,9%).

Gráfico 10. Empresas ativas por atividades



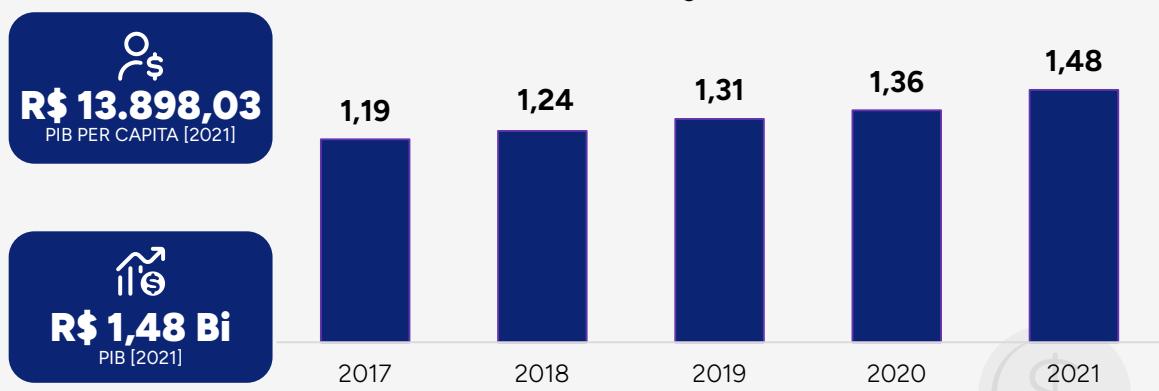
Fonte: RFB, Jul/2025.



4 Atividade Econômica

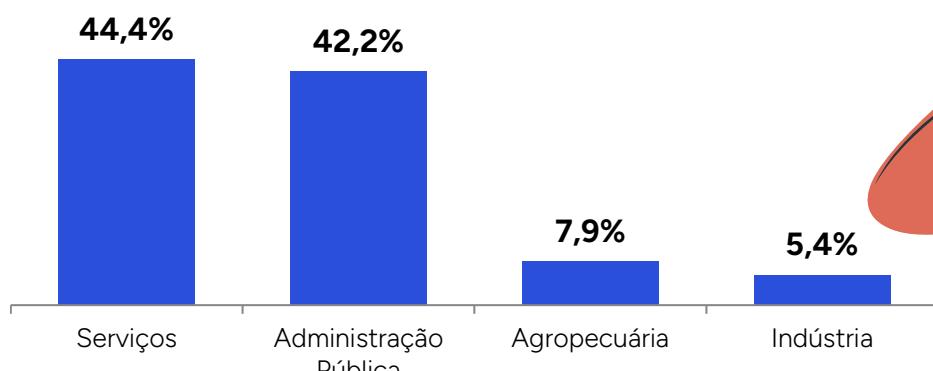
No ano de 2021, o território da Agência Regional de Monteiro apresentou um Produto Interno Bruto (PIB) de **R\$ 1,48 bilhões**. O setor que mais adiciona valor no território é o setor de serviços, representando 44,44% do valor adicionado total.

Gráfico 11. PIB da regional (em R\$ Bilhões)



Fonte: IBGE, 2025.

Gráfico 12. Valor adicionado por setor



Fonte: IBGE, 2025.

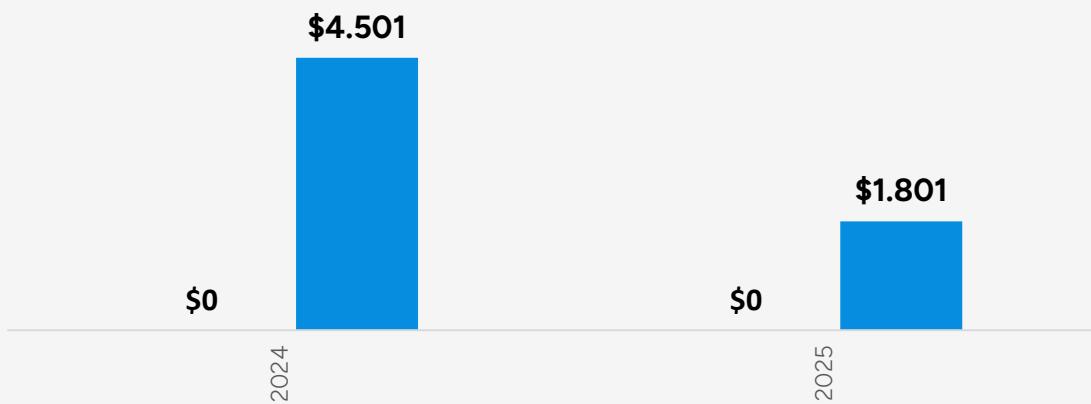
5 Comércio Internacional

O comércio internacional exerce um papel fundamental no desenvolvimento econômico regional, e o território da Agência Regional de Monteiro não foge a essa lógica. Para compreender melhor a dinâmica dessa atividade, é essencial analisar alguns indicadores-chave ao longo do tempo.

A análise do histórico de importações e exportações dos municípios que compõem a regional revela que, **até julho de 2025 não se teve exportações realizadas, porém o volume total do comércio internacional considerando apenas as importações atingiu US\$ 1.8 mil, representando 40,13% do total em 2024.**

Gráfico 13. Importações e Exportações

■ Exportações US\$ ■ Importações US\$



Fonte: MDIC, Jul/2025.

No que diz respeito às importações, é fundamental entender a natureza dos produtos mais demandados. Se observarmos uma predominância de bens de capital, por exemplo, isso pode indicar investimentos significativos em infraestrutura ou tecnologia no estado.

Nesse sentido, observa-se que até **julho 2025** o produto mais importado foi “**Máquinas e aparelhos para impressão por meio de caracteres tipográficos, clichés, blocos, cilindros e outros elementos de impressão da posição 8442; máquinas de impressão de jacto de tinta, exceto as da posição 8471; máquinas auxiliares e outras**”, representando **99,88% das importações**, seguido de “Transformadores elétricos, conversores elétricos estáticos (rectificadores, por exemplo), bobinas de reactância e de auto-indução”, com 0,11%”.

Gráfico 14. Produtos mais importados (2025)



Fonte: MDIC Jul/2025.

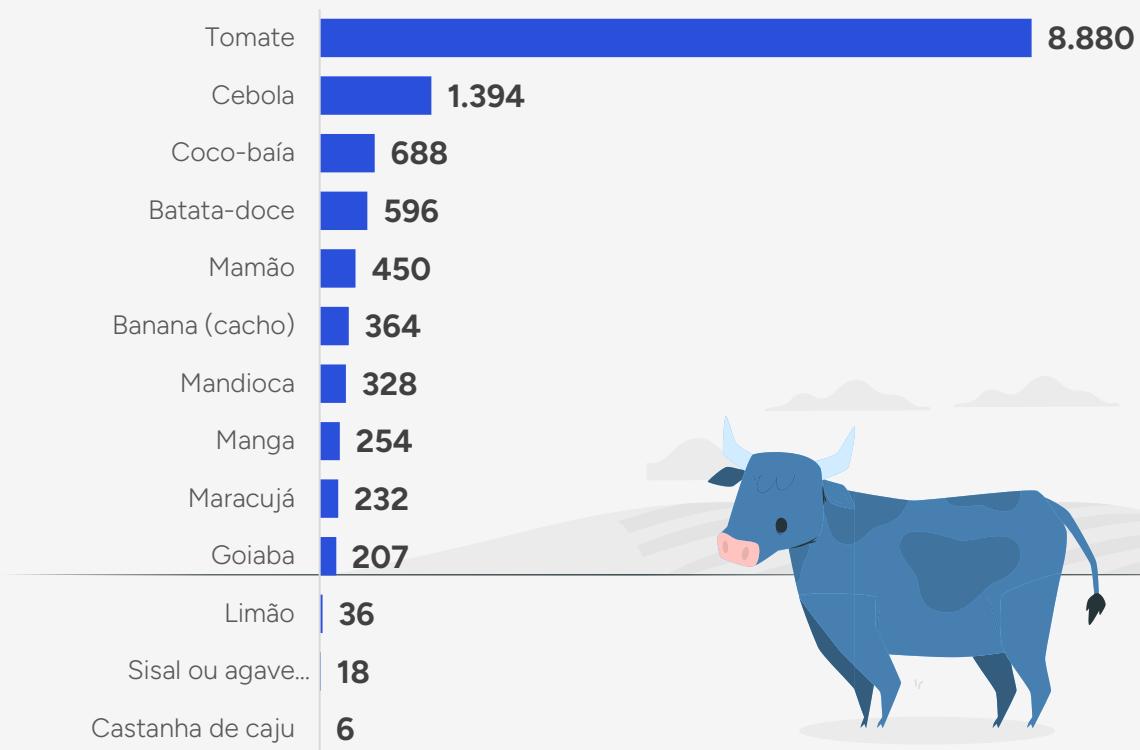


6 Agropecuária

Através da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM), é possível identificar as culturas que mais influenciam a economia dos municípios que compõem a Regional de Monteiro. **Em 2023, a cultura mais produzida foi o Tomate, com 8.880 toneladas, representando 75,19% de toda produção agrícola do estado em termos monetários.**

Além disso, observa-se que a cultura que teve maior crescimento absoluto na produção entre 2022 e 2023 foi a Cebola, um crescimento de 51,85%. Enquanto a que teve a maior redução absoluta foi o Feijão (em grão), uma redução de 85,79%. **Coco-baía e Batata-doce merecem destaque com uma produção superior a 688 e 596 toneladas respectivamente em 2023.**

Gráfico 15. Produção das lavouras em Toneladas (2023)



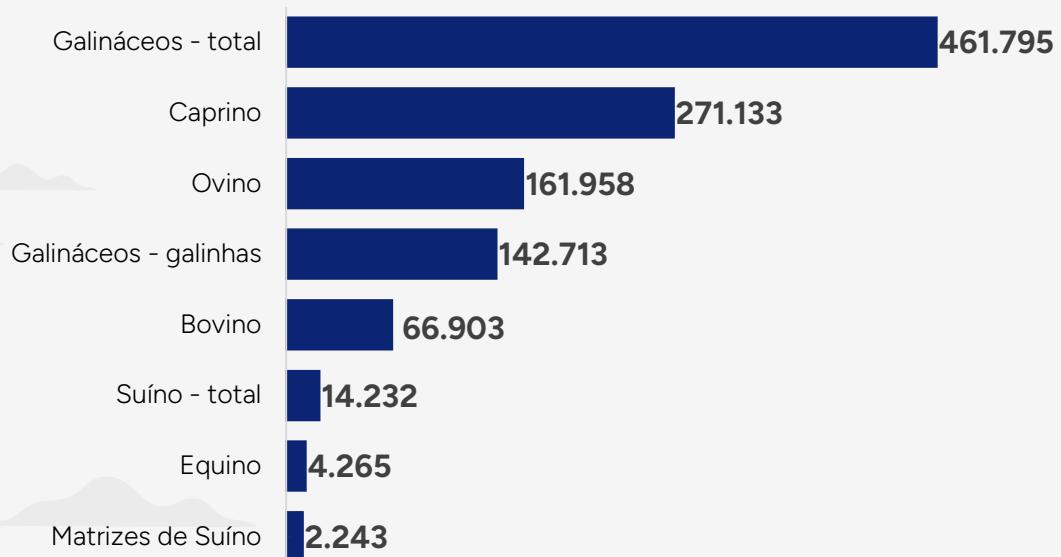
Fonte: Pesquisa Agropecuária Municipal, IBGE 2023.

A pecuária no território, representada pela quantidade de rebanhos, é um setor vital que complementa a produção agropecuária. O aumento ou diminuição desses rebanhos pode sinalizar mudanças nas preferências do consumidor, demanda por diferentes produtos de origem animal e até mesmo desafios ambientais.

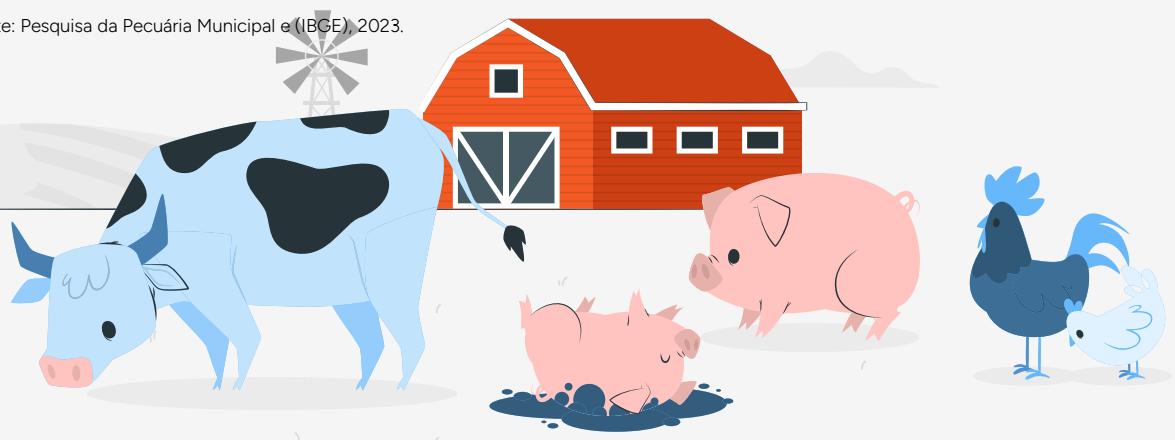
Segundo a Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) do IBGE, em 2023 o rebanho mais expressivo foi o de galináceos total, com 461.795, o município que mais possui esse tipo de rebanho é Prata, representando 50,08% do território.

O rebanho que mais cresceu em termos absolutos entre 2022 e 2023 foi o de galináceos, crescendo 140.098, ou 10,89%. Enquanto o rebanho que teve o menor crescimento foi o de Bubalinos e Codornas.

Gráfico 16. Quantidade dos rebanhos na regional (2023)



Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal e (IBGE), 2023.

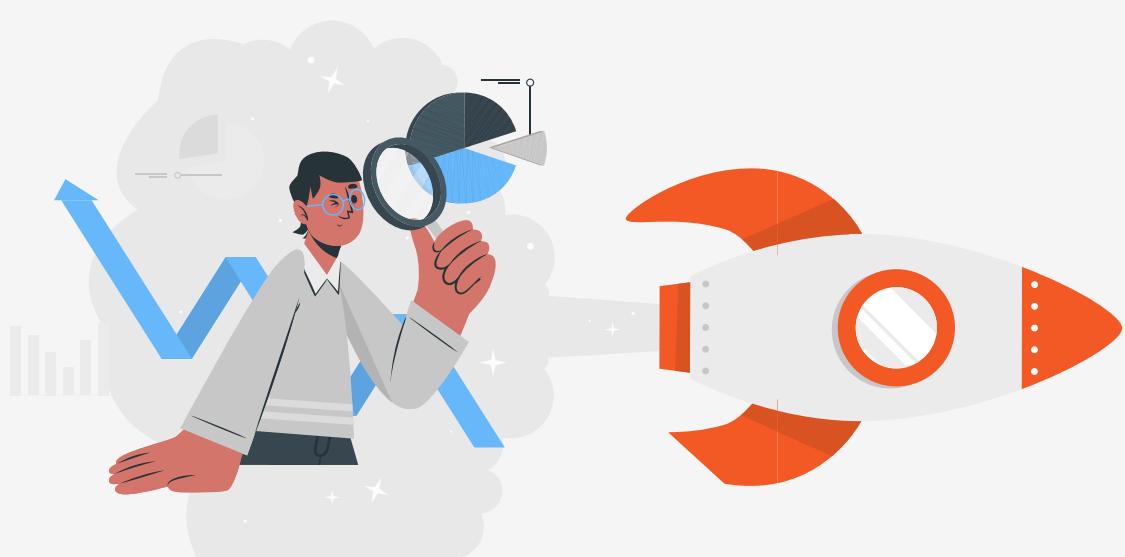


7 Mapa de Oportunidades

Ao identificar as oportunidades de negócio locais, o Sebrae auxilia os empreendedores a criar soluções mais relevantes e sustentáveis que impulsionem o desenvolvimento econômico da região e gerem empregos e renda.

No território compreendido pela Agência Regional de Monteiro, essas oportunidades foram analisadas por meio do quociente locacional, indicador que mede o grau de especialização de uma região em determinado setor econômico. O quociente locacional compara a participação do emprego em cada atividade econômica na região com a participação da mesma atividade no total de empregos do estado.

Os municípios da Regional de Monteiro - Zabelê, Amparo, Camalaú, Caraúbas, Congo, Coxixola, Monteiro, Ouro Velho, Parari, Prata, São João do Tigre, São José dos Cordeiros, São Sebastião do Umbuzeiro, Serra Branca e Sumé - compõem uma faixa territorial com vocação mista: comércio e serviços, agronegócio, turismo e bioeconomia.





Comércio e Serviços

Destaque para o fortalecimento do comércio agropecuário, voltado à venda de insumos e serviços logísticos que sustentam o agronegócio familiar.

O varejo essencial amplia-se com novos minimercados e lojas de materiais de construção, enquanto os postos de combustíveis consolidam polos regionais de abastecimento.

No campo dos serviços, surgem oportunidades em consultorias, contabilidade, engenharia, agronomia e formação profissional, além do crédito cooperativo como suporte ao empreendedorismo rural.

Outras frentes relevantes incluem o agenciamento de mão de obra, serviços de limpeza e manutenção, casas de acolhimento social, atividades culturais e esportivas ligadas ao turismo e à urbanização rural.



Agronegócios

O setor agropecuário regional demonstra forte potencial de inovação e diversificação produtiva, com destaque para a transformação de cereais e oleaginosas em cadeias agroindustriais e de biocombustíveis.

As lavouras permanentes e a fruticultura de sequeiro fortalecem a resiliência climática e podem gerar produtos regionais certificados e bioinsumos.

A caprinovinocultura e o setor lácteo se consolidam como eixos de valor agregado, com potenciais para microindústrias e produtos artesanais de identidade territorial.

Por fim, horticultura e apicultura despontam como frentes inovadoras, que podem integrar tecnologia, sustentabilidade e rastreabilidade, com hortas hidropônicas, mel certificado e novas conexões com o mercado urbano.



Turismo

A região apresenta amplas oportunidades de integração entre cultura, turismo e produção local, transformando seus recursos naturais e históricos em vetores de desenvolvimento. A valorização de serras, lajedos, casarões e tradições orais impulsiona a consolidação de Rotas Culturais, que combinam ecoturismo, festivais e manifestações artísticas populares, fortalecendo o sentimento de pertencimento e identidade regional.

Essa dinâmica estimula o empreendedorismo criativo e abre espaço para a diversificação econômica, com destaque para a gastronomia regional, o artesanato autoral, a agroindústria de carne e leite de cabra e as rotas de turismo rural e de experiência, que unem cultura, sustentabilidade e geração de renda no território.



Bioeconomia

A bioeconomia na região desonta como uma das frentes mais promissoras para o desenvolvimento sustentável, ao articular saberes tradicionais e inovação tecnológica. A apicultura ganha destaque como atividade de baixo impacto ambiental e alto valor agregado, impulsionando a produção de mel, própolis e cosméticos naturais, além de fortalecer a polinização de culturas agrícolas.

Paralelamente, o aproveitamento de plantas nativas da Caatinga, como umbu, maracujá-domato, jurema, mandacaru e aroeira, abre espaço para cadeias produtivas baseadas em óleos essenciais, fitoterápicos, bioinsumos e alimentos regionais certificados.



NOTA

Necessário pontuar que a identificação de potenciais oportunidades de negócio na Regional não se resume ao presente estudo, sendo necessário um trabalho de análise para delinear o novo empreendimento pretendido. Neste contexto, cada oportunidade identificada poderá ser melhor trabalhada por meio de um plano de negócios e uma pesquisa de mercado, elementos que podem subsidiar o empreendedor. Em outras palavras, para que o empreendimento seja bem-sucedido, é necessária a análise de todas as variáveis e fatores de relevância intervenientes no negócio em cogitação.







AGENTES
DE DADOS

